

# **Projeto e Desenvolvimento de Software II**

**Prof. Carlos Eduardo de Carvalho Dantas**

**carloseduardodantas@iftm.edu.br**

## Parte II – Back-end

# AGENDA

---

## 2. Desenvolvimento Back-end

- Nodejs
- **Express**

- **Versão 6 – 47 slides – atualização nos slides 28 e 29**



## - NodeJS

- Plataforma altamente escalável de de baixo nível
- Trabalha no lado servidor como aplicação back-end, isto é, fornecendo objetos json via endpoints REST para aplicações clientes que possuem interfaces para o usuário final
- Programa-se em Javascript
- É single-thread – cada aplicação tem uma única thread
- Programação assíncrona i/o não bloqueante
- Event Loop – orientado a eventos de i/o – connect do banco, open de um arquivo, data de streaming de dados



## - NodeJS

- Fica em loop infinito escutando eventos. Com o evento em execução, pode-se programar um callback.



# Estudo de Caso: *NodeJS*




## - Por que aprender nodejs?

- **Javascript everywhere** – serverside, sem serializar json
- **Comunidade ativa**
  - **Google**: <https://groups.google.com/forum/#!forum/nodebr>
  - **Facebook**: <https://facebook.com/groups/nodejsbrasil>
  - **Slack**: <https://nodebr.slack.com>
- **Ready for realtime** – usa websockets, que permite trafegar dados através de uma única conexão bidirecional, tratando todas as mensagens por meio de eventos javascript
- **Big Players** – LinkedIn, wallmart, microsoft, netflix, uber e paypal são algumas das grandes empresas usando node.js



- O comando `npm -v` verifica se o nodejs está instalado

```
maEcommerceCLI> npm -v
6.4.1
PS D:\Magistério\IFTM\Automação\maEcommerceCLI>
```



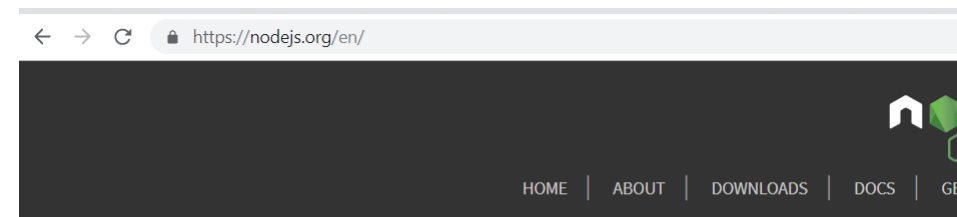
```

Microsoft Windows [versão 6.0.6002.18005]
(c) 2018 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C:\Users\carlo>npm -v
6.4.1
C:\Users\carlo>

```

- Hello world com nodejs

```
C:\Users\carlo>node
> console.log("Hello World");
Hello World
undefined
```



Node.js® is a JavaScript runtime built

Download for \

## 10.16.0 LTS

Recommended For Most Users

## Estudo de Caso: *NodeJS*



- O **NPM (Node Package Manager)** é o gerenciador de pacotes do NodeJS, assim como Maven é para o Java e RubyGems é para a comunidade Ruby.
- Está integrado à instalação do Nodejs
- O site <http://npmjs.org> hospeda mais de 213.000 módulos Nodejs criados por terceiros e comunidades.





## - Alguns comandos:

- **npm init** – auxiliar na criação de um package.json do projeto;
- **npm install nome\_do\_modulo** – instala um módulo no projeto;
- **npm install -g nome\_do\_modulo** – instala um módulo global
- **npm install nome\_do\_modulo --save** – instala o módulo e o adiciona no arquivo package.json
- **npm list** – lista todos os módulos do projeto
- **npm list -g** – lista todos os módulos globais do projeto
- **npm update nome\_do\_modulo** – atualiza a versão de um módulo do projeto



- Todo projeto **node.js** é chamado de módulo, pois o Javascript trabalha com uma arquitetura modular;
- Todo módulo é acompanhado de um arquivo descritor de módulos, chamado package.json
- O arquivo possui :
  - Informações básicas do módulo
  - Dependências do módulo, que são frameworks e ferramentas utilizadas no projeto.
  - Scripts para automação de Tarefas.

```
{ package.json x
1 {
2   "name": "sistema-ecommerce-cli",
3   "version": "0.0.0",
4   "license": "MIT",
5   "angular-cli": {},
6   "scripts": {
7     "ng": "ng",
8     "start": "ng serve",
9     "test": "ng test",
10    "pree2e": "webdriver-manager update --standalone false --gecko false",
11    "e2e": "protractor"
12  },
13  "private": true,
14  "dependencies": {
15    "@angular/common": "^2.3.1",
16    "@angular/compiler": "^2.3.1",
17    "@angular/core": "^2.3.1",
```

## Estudo de Caso: *NodeJS*



- A idéia seria usar o node.js para servir os dados, isto é, ser o back-end da aplicação;
- Para construir a API, um framework bastante utilizado é o **Express**.
- **Express**
  - Código minimalista
  - Adota padrões e boas práticas de serviços REST
  - Usa rotas
  - Facilmente integrável com outros frameworks, especialmente persistência

- Criação de um projeto **nodeBackend**

```
PS D:\Magistério\IFTM\AuI
mkdir nodeBackend
```

```
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\20
cd .\nodeBackend\
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\20
nodeBackend> npm init
This utility will walk you thr
It only covers the most common
```

- Responda o questionário após o comando **npm init**. O preenchimento dos campos é opcional. Caso não queira preencher os campos, depois basta editar o arquivo **package.json**



- No diretório foi criado apenas um arquivo chamado **package.json**

Computador > Novo volume (D:) > Magistério > IFTM > Aulas > 2019 > 2019-1 > Projeto e Desenvolv

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
package.json	05/06/2019 16:54	Arquivo JSON	1 KB

- Os dois comandos abaixo irão instalar o **babel**, que fará conversão de código ES6 para ES5, caso o **node.js** não reconheça nativamente.

```
nodeBackend> npm install babel --save
npm WARN deprecated babel@6.23.0: In 6.x,
. Check https://opencollective.com/babel to
npm notice created a lockfile as package-l
```

Nome

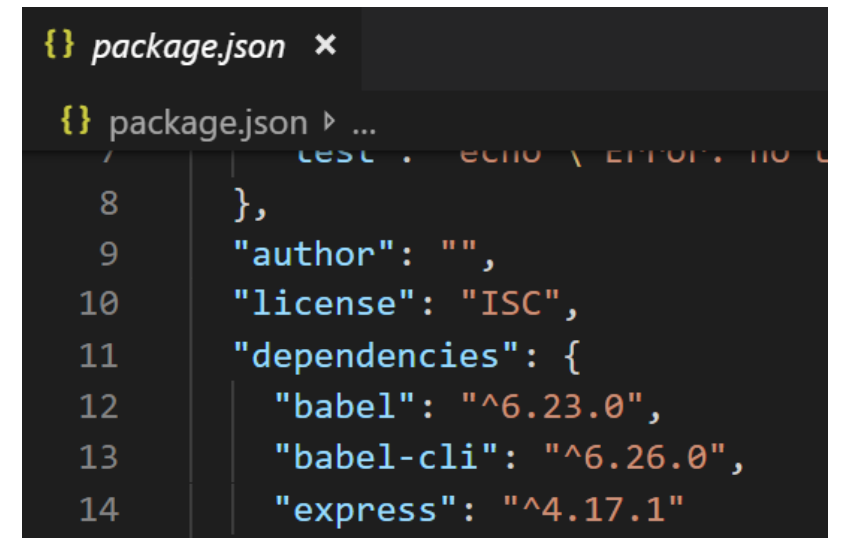
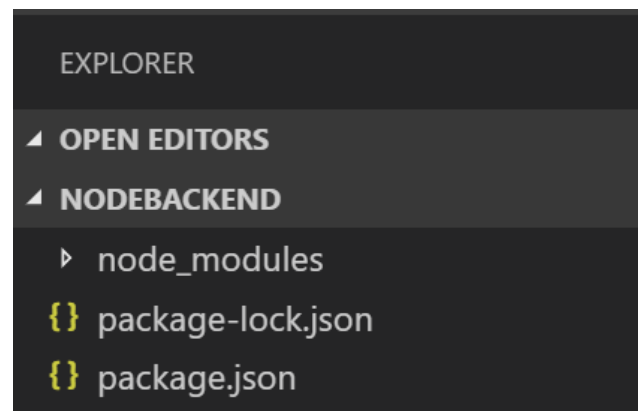
- node\_modules
- package.json
- package-lock.json

```
nodeBackend> npm install --save-dev babel-cli
[.....] / rollbackFailedOptional: verb npm-session 06ccc1d3b0e95257
```

- Instalando o **framework express** no projeto
  - Confira se as dependências foram adicionadas no arquivo **package.json**

```
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\2019\2019-1\Projeto e
nodeBackend> npm install express --save
npm WARN nodebackend@1.0.0 No repository field.
```

- Abra o projeto no **Visual Studio Code**



```
{
  "name": "nodebackend",
  "version": "1.0.0",
  "description": "node backend",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "test": "echo \"Error: no test specified\"",
    "start": "node index.js"
  },
  "author": "",
  "license": "ISC",
  "dependencies": {
    "babel": "^6.23.0",
    "babel-cli": "^6.26.0",
    "express": "^4.17.1"
  }
}
```



- Crie o arquivo de **app.js** e digite o código abaixo:

The screenshot shows the VS Code interface with the Explorer on the left and the editor on the right. The Explorer shows the file structure with 'app.js' selected. The editor shows the following code in 'app.js':

```
1  const express = require('express');
2
3  const PORT = 3000;
4
5  const app = express();
6
7  app.get("/", (req, res) => res.json({status: "Nodejs backend"}));
8
9  app.listen(PORT, () => console.log("escutando na porta "+PORT));
```

Callouts explain the code:

- Declaração do express no arquivo** (blue bubble) points to line 1: `const express = require('express');`
- Definição do método get no path raiz do projeto, já apontando para request e response.** (green bubble) points to line 7: `app.get("/", (req, res) => res.json({status: "Nodejs backend"}));`
- Variável app que representa o express** (orange bubble) points to line 5: `const app = express();`
- O método listen vai iniciar o servidor, escutando na porta 3000** (grey bubble) points to line 9: `app.listen(PORT, () => console.log("escutando na porta "+PORT));`



- Edite o arquivo **package.json** para contemplar o script de **start**
- Quando o comando **npm start** for digitado na linha de comando, irá executar **babel-node app.js**

```
{ } package.json x
{ } package.json > { } scripts > abc start
1  {
2    "name": "nodebackend",
3    "version": "1.0.0",
4    "description": "",
5    "main": "app.js",
6    "scripts": {
7      "start": "babel-node app.js"
8    }
9  }
```



## Estudo de Caso: *NodeJS*



- Para subir a aplicação, usa-se o comando *npm start*

```
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\2019\2019-1\Pr
  npm start

> nodebackend@1.0.0 start D:\Magistério\IF
2\projetos\nodeBackEnd
> babel-node app.js

escutando na porta 3000
```

← → ↻ ⓘ localhost:3000

```
{"status": "Nodejs backend"}
```

Com o nodejs, o console.log é exibido no prompt, já que neste caso, o Javascript não está executando no navegador



## - Adicionando um recurso estático de cliente

← → ↻ ⓘ localhost:3000/clientes  
[{"codigo":1,"nome":"unilever"}, {"codigo":2,"nome":"bombril"}]

O response irá  
retornar um  
objeto json de  
dados estáticos  
ao solicitante

```
JS app.js x
JS app.js ▸ ...
8
9 app.get("/clientes", (req,res) => {
10   res.json(
11     [
12       {'codigo':1,'nome':'unilever'},
13       {'codigo':2,'nome':'bombril'}
14     ]
15   )
16 });
17
18 app.listen(PORT, () => console.log("escutando na porta "+PORT));
```

# Estudo de Caso: *NodeJS*



- Exercício:
- 1) Alterar a aplicação front-end para consumir este serviço de clientes.

- Formatar o resultado

```
6  
7  app.set("json spaces",4);  
8
```



```
[  
  {  
    "codigo": 1,  
    "nome": "unilever"  
  },  
  {  
    "codigo": 2,  
    "nome": "bombril"  
  }  
]
```

# Estudo de Caso: *NodeJS*



- Para que o conteúdo seja atualizado, se faz necessário derrubar o servidor (CTRL + C) e iniciá-lo novamente.
- Para efetuar um **hot deploy**, isto é, o servidor atualizar a cada alteração em um arquivo.js, pode-se instalar o **supervisor**. Também se faz necessário alterar o arquivo **package.json**

`{}` package.json ✕

`{}` package.json ▶ ...

```
1  {
2    "name": "nodebackend",
3    "version": "1.0.0",
4    "description": "",
5    "main": "app.js",
6    "scripts": {
7      "start": "supervisor babel-node app.js"
```

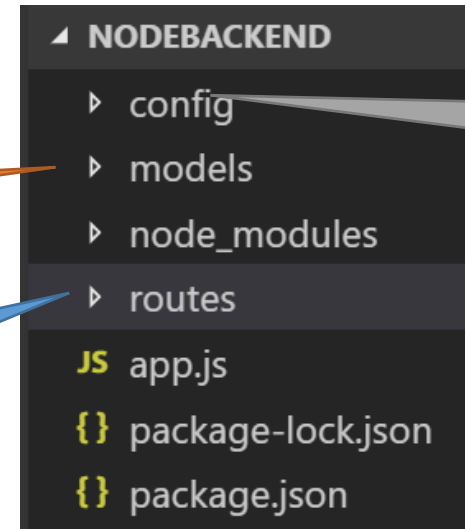
```
npm ERR! peer dep missing: rxjs@^5.0.1, required by
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\2019\2019-1\Projeto e
nodeBackend> npm install --save supervisor
```



- No exemplo utilizado, todos os endpoints REST foram colocados no arquivo **app.js**, o que evidentemente se torna inviável na medida em que forem adicionados novos endpoints.
- Para isso, será aplicado o padrão **MVR (Model View Router)**. O **express** implementa **VR (View Router)**, deixando a camada **Model** livre para ser implementada por qualquer framework.
- Serão criados 3 novos diretórios

Classes de domínio e métodos auxiliares para persistência/recuperação de dados

Endpoints REST



Arquivos de configuração e definição do projeto

- Dentro do diretório routes, crie os arquivos **index.js** e **clientes.js**, migrando os endpoints REST de **app.js** para estes arquivos.

JS clientes.js x

routes ▸ JS clientes.js ▸ ...

```
1  const express = require('express');
2  const router = express.Router();
3
4  router.get("/", (req,res) => {
5    res.json(
6      [
7        {'codigo':1,'nome':'unilever'},
8        {'codigo':2,'nome':'bombril'}
9      ]
10   );
11 });
12
13 module.exports = router;
```

O express já  
trabalha  
nativamente  
com rotas

JS index.js x

routes ▸ JS index.js ▸ router.get("/") callback

```
1  const express = require('express');
2  const router = express.Router();
3
4  router.get("/", (req,res) =>
5    res.json({status: "Nodejs backend"}));
6
7  module.exports = router;
```

Está exportando a rota  
que foi criada para o  
módulo principal do  
sistema



- Dentro do diretório routes, crie os arquivos **index.js** e **clientes.js**, migrando os endpoints REST de **app.js** para estes arquivos.

Está declarando que vai utilizar as rotas já declaradas nestes arquivos, e está definindo o path de cada

```
JS app.js x
JS app.js > ...
1  const express = require('express');
2  const PORT = 3000;
3  const app = express();
4
5  app.set("json spaces",4);
6
7  const index = require('./routes/index');
8  const clientes = require('./routes/clientes');
9
10 app.use('/', index);
11 app.use('/clientes', clientes);
12
13 app.listen(PORT, () => console.log("escutando na porta "+PORT));
```





- Os endpoints continuam funcionando da mesma forma

← → ↻ ⓘ localhost:3000/clientes

```
[
  {
    "codigo": 1,
    "nome": "unilever"
  },
  {
    "codigo": 2,
    "nome": "bombril"
  }
]
```

← → ↻ ⓘ localhost:3000

```
{
  "status": "Nodejs backend"
}
```

# Estudo de Caso: *NodeJS*



- Banco de dados relacional na camada model
  - Para efetuar o mapeamento objeto-relacional, será usado o Sequelize
  - O banco de dados será o Mysql, que já possui instalação no laboratório.
  - <http://docs.sequelizejs.com/>





- Banco de dados relacional na camada model
- Instalando o Sequelize e o mysql

```
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\2019\2019-1\Projeto e Desenvolvimento Backend> npm install --save sequelize  
[.....] / rollbackFailedOptional: v
```

```
PS D:\Magistério\IFTM\Aulas\2019\2019-1\Projeto e Desenvolvimento Backend> npm install --save mysql2
```

- Banco de dados relacional na camada model
  - Criando o arquivo de configuração do Sequelize com o mysql dentro da pasta **config**

JS database.js x

config ▸ JS database.js ▸ [🔍] sequelize

```
1 const Sequelize = require('sequelize');
2 let sequelize = new Sequelize('pds2', 'root', '', {
3   host: 'localhost',
4   dialect: 'mysql',
5   operatorsAliases: false,
6   pool: {
7     max: 20,
8     min: 5,
9     acquire: 30000,
10    idle: 10000
11  },
12 });
13 sequelize.sync();
14 module.exports = sequelize;
```

Pool de  
conexões,  
mínimo de 5  
conexões  
abertas, máximo  
20

Nome do banco,  
usuário, senha e  
parâmetros

Cria as tabelas do  
banco  
automaticamente

- Banco de dados relacional na camada model
  - Criando o arquivo de domínio clientes.js na pasta **model**

JS clientes.js x

models ▸ JS clientes.js ▸ [🔍] Cliente

```
1  const Sequelize = require('sequelize');
2  const db = require('../config/database');
3
4  const Cliente = db.define('cliente', {
5    codigo: {
6      type: Sequelize.INTEGER,
7      primaryKey: true,
8      autoIncrement: true
9    },
10   nome: {
11     type: Sequelize.STRING,
12     allowNull: false
13   },
14 })
15
16 module.exports = Cliente;
```

Usa a referência do banco de dados para criação do objeto de domínio



- Banco de dados relacional na camada model
  - O código adicionado em `app.js` é apenas para verificar se o banco de dados está conectado no momento em que a aplicação subir.

```
JS app.js x
```

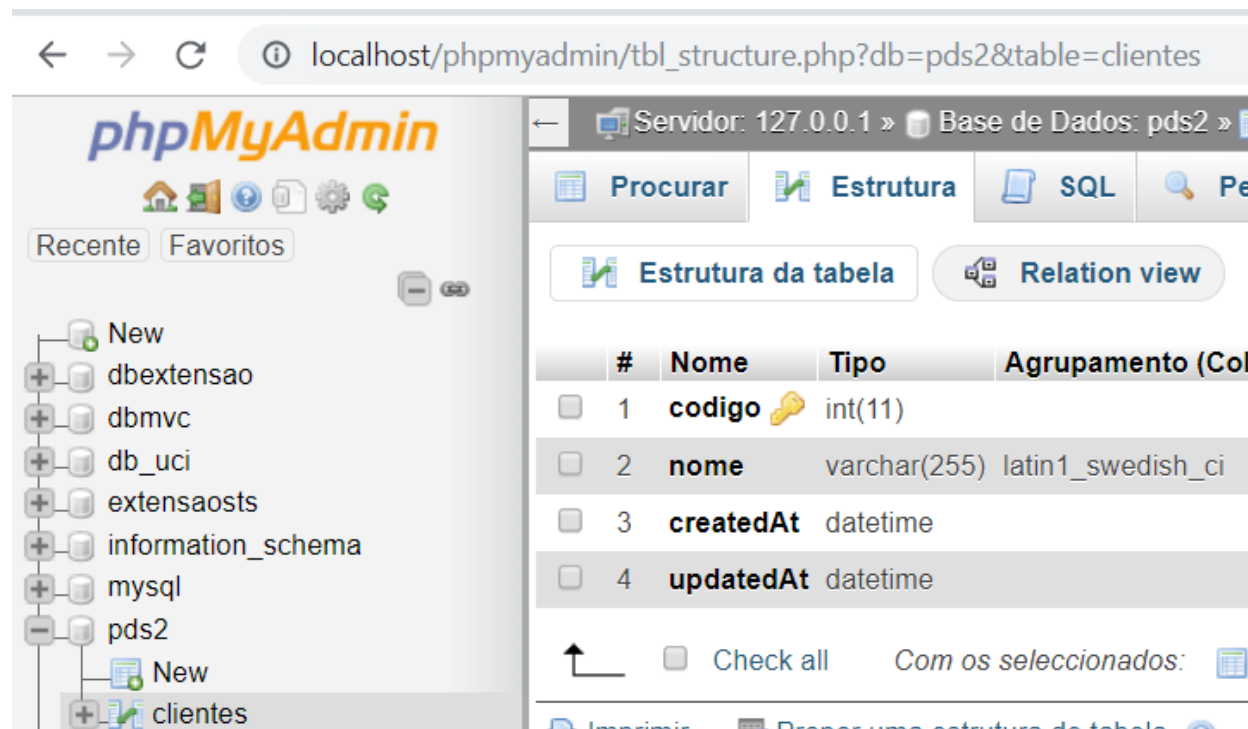
```
JS app.js ▶ ...
```

```
1  const express = require('express');
2  const PORT = 3000;
3  const app = express();
4  const db = require('./config/database');
5  |
6  db.authenticate()
7  .then(() => console.log('Database connected...'))
8  .catch(err => console.log('Error: ' + err))
9
```

```
PROBLEMS  OUTPUT  DEBUG CONSOLE  TERMINAL
```

```
etos\nodeBackEnd' for changes.
Press rs for restarting the process.
(node:9468) [SEQUELIZE0004] DeprecationWarning: A b
s. This is a no-op with v5 and should be removed.
escutando na porta 3000
Executing (default): SELECT 1+1 AS result
Database connected...
□
```

- Banco de dados relacional na camada model
  - No phpmyadmin observa que a tabela de clientes foi criada pelo Sequelize





- Banco de dados relacional na camada model
  - Alterar o arquivo **clientes.js** dentro da pasta **routes** para chamar o banco

O próprio Sequelize já possui o método `findAll`, ou seja, somente será necessário construir consultas complexas. Todo o básico do CRUD já está pronto

JS clientes.js x

routes ▸ JS clientes.js ▸ ...

```
1  const express = require('express');
2  const Cliente = require('../models/clientes');
3  const router = express.Router();
4
5  router.get("/", (req, res) =>
6      Cliente.findAll()
7          .then(result => res.json(result))
8          .catch(error => {
9              res.status(412).json({msg: error.message});
10         }));
11
12  module.exports = router;
```





- Banco de dados relacional na camada model
  - Ao inserir dados no phpmyadmin e rodar a aplicação

```
Run SQL query/queries on table pds2.clientes: ⓘ  
  
1 use pds2;  
2 INSERT INTO clientes(nome) values ("carlos");
```

```
← → ↻ ⓘ localhost:3000/clientes  
  
[  
  {  
    "codigo": 1,  
    "nome": "carlos",  
    "createdAt": null,  
    "updatedAt": null  
  }  
]
```



- Banco de dados relacional na camada model
- Criar a consulta pelo código

JS clientes.js x

routes ▸ JS clientes.js ▸ router.get("/:id") callback

```
12 router.get("/:id", (req, res) => {
13     Cliente.findOne({
14         where: {
15             codigo: req.params.id,
16         }
17     }).then(result => {
18         if (result) {
19             res.json(result);
20         } else {
21             res.sendStatus(404);
22         }
23     }).catch(error => {
24         res.status(412).json({msg: error.message});
25     });
26 })
```



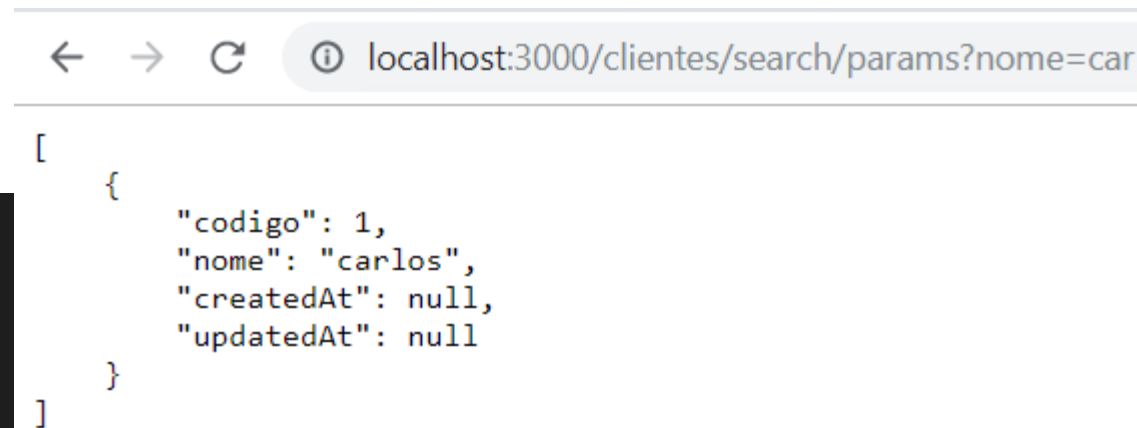
localhost:3000/clientes/1

```
{
  "codigo": 1,
  "nome": "carlos",
  "createdAt": null,
  "updatedAt": null
}
```



- Banco de dados relacional na camada model
  - Criar a consulta pelo nome

```
28 const Sequelize = require('sequelize');
29 const Op = Sequelize.Op;
30
31 router.get('/search/params', (req, res) => {
32   var query = `%${req.query.nome}%`;
33
34   console.log(query)
35   Cliente.findAll({ where: { nome: { [Op.like]: query } } })
36     .then(clientes => res.json(clientes))
37     .catch(err => console.log(err));
38 });
```



← → ↻ ⓘ localhost:3000/clientes/search/params?nome=car

```
[
  {
    "codigo": 1,
    "nome": "carlos",
    "createdAt": null,
    "updatedAt": null
  }
]
```



## - Banco de dados relacional na camada model

- Deletar o recurso e testando com o Postman.

```
58 router.delete("/:id", (req,res) => {  
59     Cliente.destroy({  
60         where: {  
61             codigo: req.params.id  
62         }  
63     })  
64     .then(result => res.sendStatus(204))  
65     .catch(error => {  
66         res.status(412).json({msg: error.message});  
67     });  
68 });
```

DELETE ▾

http://localhost:3000/clientes/1

Params

Send ▾

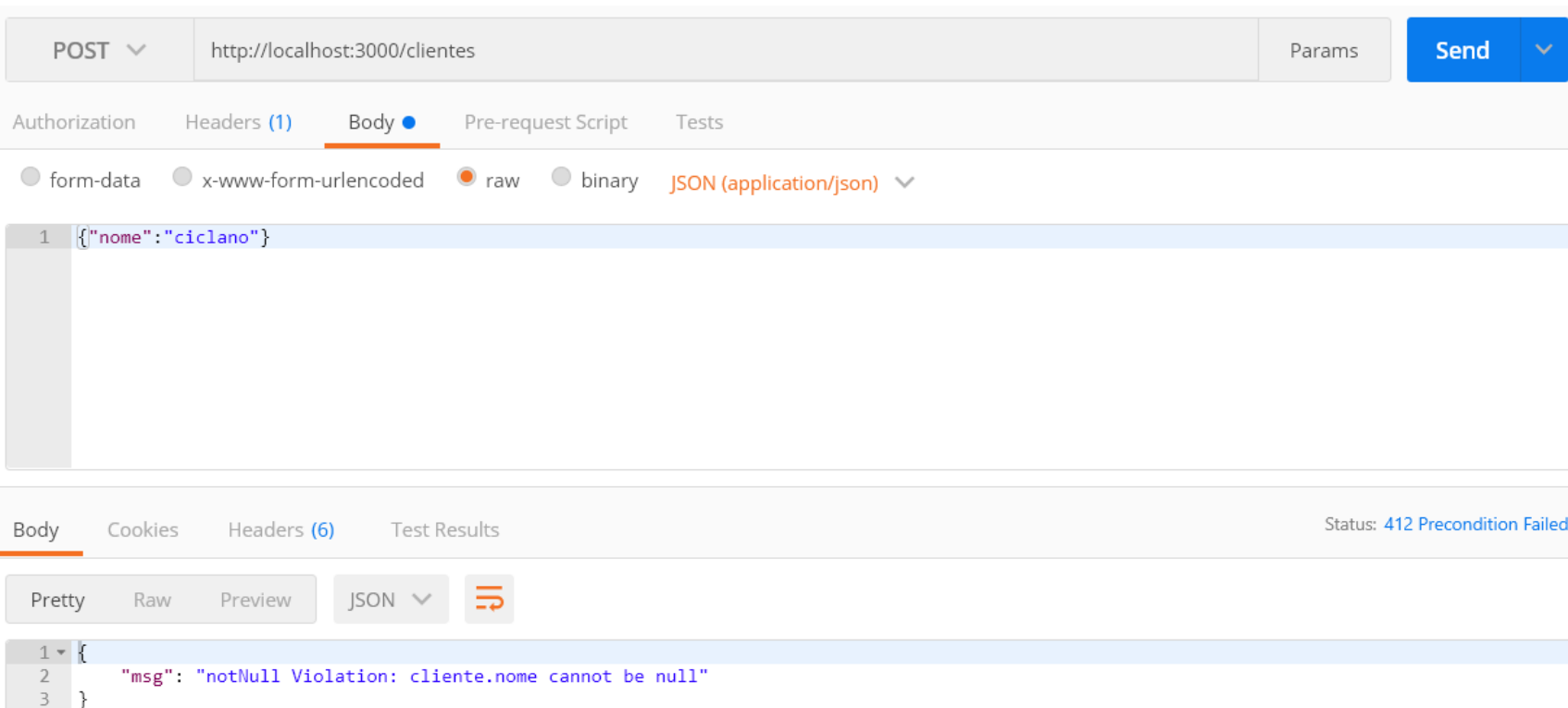


- Banco de dados relacional na camada model
  - Inserir um novo cliente

```
JS clientes.js x
routes ▸ JS clientes.js ▸ router.post('/') callback
41 router.post('/', (req,res) => {
42   console.log(req.body);
43   Cliente.create(req.body)
44     .then(result => res.json(result))
45     .catch(error => {
46       res.status(412).json({msg: error.message});
47     });
48 });
49
```



- Banco de dados relacional na camada model
  - Porém, ao executar, ocorre o retorno HTTP 412, mostrando a variável **req.body** com valor **undefined**



```
(node:37224) [SEQUELIZE0004]
es. This is a no-op with v5
escutando na porta 3000
Executing (default): SELECT
Database connected...
undefined
```

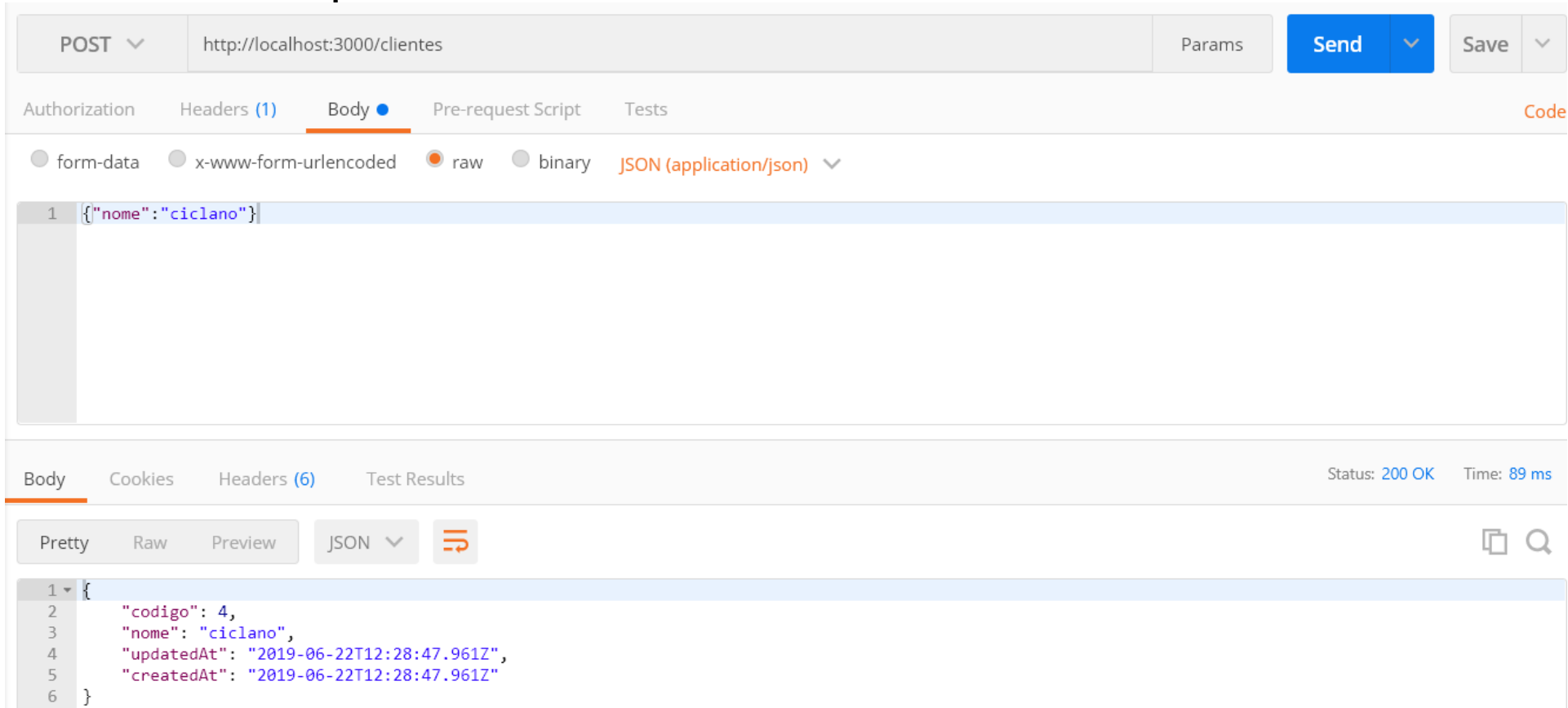
- Banco de dados relacional na camada model
  - Este problema ocorre porque o nodejs não sabe converter os dados da requisição para o formato que queremos. Para isso, será instalado o módulo body-parser, que converte o body da requisição para o formato desejado.

```
npm i --save body-parser
```

```
JS app.js ×  
JS app.js ▶ ...  
1  const express = require('express');  
2  const PORT = 3000;  
3  const app = express();  
4  const db = require('./config/database');  
5  const bodyParser = require('body-parser');  
6  
7  app.use(bodyParser.json());  
8
```



- Banco de dados relacional na camada model
- Testes do postman





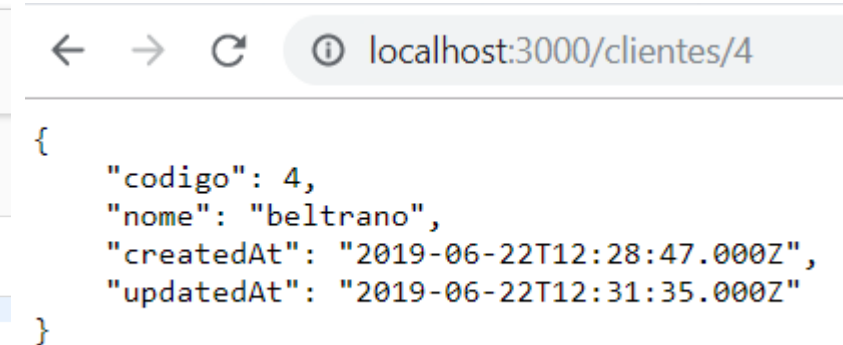
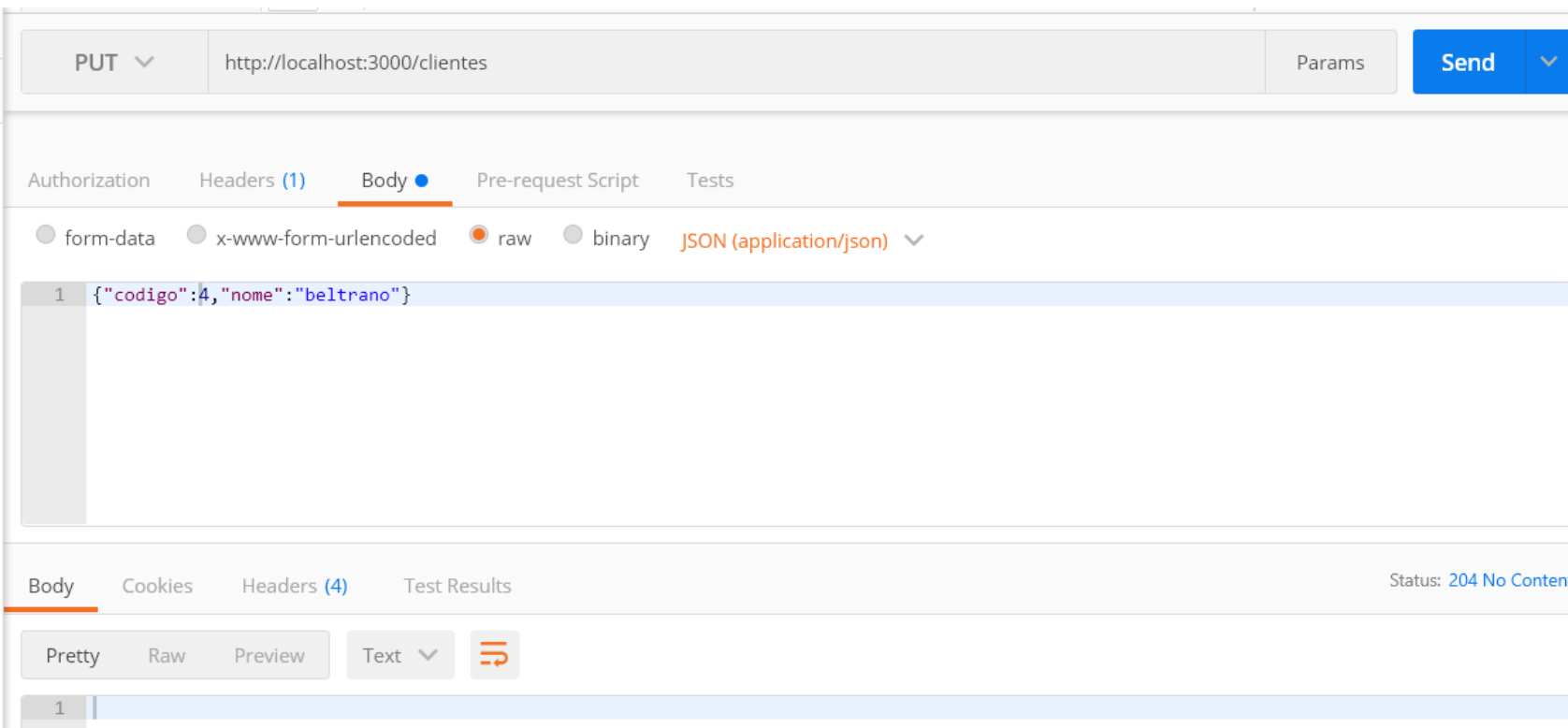


- Banco de dados relacional na camada model
  - Atualizando o cliente

```
50  router.put('/', (req,res) => {  
51      Cliente.update(req.body, {  
52          where: {  
53              codigo: req.body.codigo  
54          }  
55      })  
56          .then(result => res.sendStatus(204))  
57          .catch(error => {  
58              res.status(412).json({msg: error.message});  
59          });  
60  });  
61
```

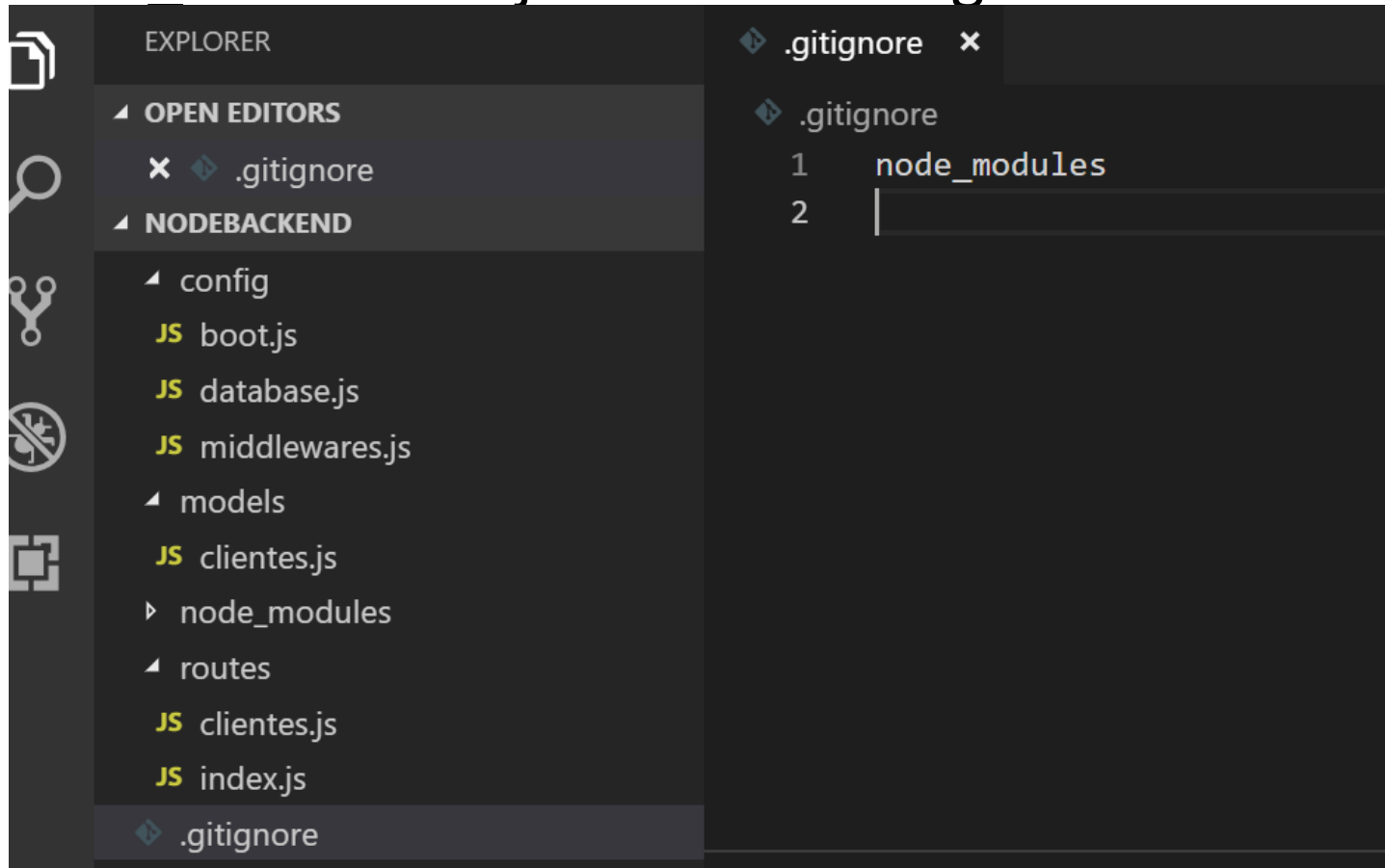


- Banco de dados relacional na camada model
- Testando com o postman





- Adicionando o arquivo **.gitignore**, para evitar que a pasta node\_modules seja colocada no github



## Estudo de Caso: *NodeJS*



- Para que o cliente se conecte ao back-end nodejs, é necessário implementar a política de CORS
- **CORS (CROSS-ORIGIN RESOURCE SHARING)** é responsável por permitir ou barrar requisições assíncronas que são realizadas por outros domínios.
- O CORS na prática são apenas headers do HTTP que são incluídos no server-side da aplicação. Tais headers podem informar qual domínio poderá consumir a API, quais métodos do HTTP serão permitidos e, principalmente, quais endpoints serão compartilhados de forma pública para outros domínios de outras aplicações consumirem.

- Deve-se instalar o cors e habilitá-lo no arquivo **app.js**

```
npm install cors  
npm WARN nodebackend@1.0.0 No description  
npm WARN nodebackend@1.0.0 No repository field.
```

Origin são os domínios permitidos. Neste caso, a aplicação só aceitará requisições deste domínio

```
JS app.js x  
JS app.js > ...  
5 const bodyParser = require('body-parser');  
6 const cors = require('cors');  
7  
8 app.use(cors({  
9   origin: ['http://localhost:4200'],  
10  methods: ["GET", "POST", "PUT", "DELETE"],  
11  allowedHeaders: ["Content-Type", "Authorization"]  
12 }));  
13  
14 app.use(bodyParser.json());  
15
```

O domínio só poderá usar os métodos declarados neste parâmetro.

Caso qualquer aplicação cliente pudesse consumir os endpoints REST, bastaria usar `app.use(cors());`

# LINKS DOS SOFTWARES UTILIZADOS

---

- **Visual Studio Code** - <https://code.visualstudio.com/>
- **Node JS** - <https://nodejs.org/en/>
- Link repositório GITHUB: <https://github.com/carloseduardoxp/nodebackend>

# REFERÊNCIAS

---

- GUEDES, Thiago. Crie aplicações com Angular. Casa do Código, 2018.
- GRONER, Loiane. Curso Angular. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=tPOMG0D57S0&list=PLGxZ4Rq3BOBoSRcKWEdQACbUCNWLczg2G>. Acesso em 02/04/2019.